

# Lorena Martins – Nula parte

nula parte

é meu ar apoiando-se na janela:  
os olhos calados de sol  
e o rosto queimando  
à boca entreaberta.

(uma folha demora a cair sobre mim)

entre os versos à porta  
talhados à ponta de chave  
desabo singela  
e música.

é meu o olhar que se abre na fresta do banho  
é tua a ausência que escorre  
inunda os pés  
deságua silêncios.

(queria mesmo a cama das tuas pernas)

não há mais chão para o cansaço  
sou pluma e cinzas flutuando pela casa  
a encarar a porta  
a cegar à janela  
a chorar nua.

na soleira do quarto  
abandono a cabeça entre as mãos  
até sentir o cheiro da minha pele  
vazio.

**Lorena Martins, Água para Viagem**